



Presidente: Calisto Cardoso de Brito
www.securitariosp.org.br
securitariosp@securitariosp.org.br

O SECURITÁRIO

nº 969 | Novembro 2013

Informativo mensal dirigido aos securitários do Estado de São Paulo

Serafim Gianocaró: 26 anos de luta em prol dos trabalhadores

EDITORIAL

Securitários perdem um grande líder

Serafim Gianocaró, um militante incansável pelos direitos dos securitários, que ganhou respeito dos trabalhadores, das autoridades do mercado de seguros e do movimento sindical



CAMPANHA

Trabalhadores aprovam pauta de reivindicação

Em Assembleia, no dia 10 de outubro, securitários aprovaram pauta de reivindicação salarial da Campanha Salarial de 2014. A diretoria conta com o apoio da categoria para fortalecer ainda mais a entidade

Página 4

FGTS

Governo vai usar R\$ 81,56 bilhões do FGTS em 2014

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) decidiu, no dia 29 de outubro, reservar R\$ 81,56 bilhões do fundo para financiar funções típicas de governo, no ano que vem. O orçamento é 14,71% superior aos R\$ 71,1 bilhões previstos para execução neste ano.

Serão R\$ 57,86 bilhões para financiamentos habitacionais (26,6% a mais que os R\$ 45,7 bilhões de 2013), R\$ 5,2 bilhões para saneamento, R\$ 8 bilhões para infraestrutura urbana, R\$ 1,6 bilhão para obras urbanas associadas e R\$ 8,9 bilhões de desconto em financiamentos habitacionais para populações de baixa renda, principalmente no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida. Mesmo valor foi consumido neste ano a fundo perdido.

Fonte: Agência Brasil.

Editorial

Categoria securitária perde um grande líder

Perdemos o grande companheiro e amigo Serafim Gianocaró, um militante incansável pelos direitos dos trabalhadores securitários, que faleceu no dia 20 de outubro de 2013. Presidente do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo desde 1987 e da Federação Nacional dos Securitários (Fenespic) desde 2003, Serafim construiu uma importante trajetória dentro do setor de seguros e do movimento sindical.

Dedicou décadas de sua vida lutando em defesa da classe trabalhadora no Estado de São Paulo e em todo o País, sempre visando melhores condições de vida a seus representados. Serafim merece toda a admiração e respeito da categoria securitária e, certamente, deixará muita saudade e muitos ensinamentos para cada um de nós.

Durante uma vida de compromisso com os trabalhadores e com a justiça social, sua modéstia natural e transparência fizeram dele um lutador de boas causas. Para homenageá-lo, nesta edição mostraremos a trajetória deste grande companheiro.



Calisto Cardoso de Brito
Presidente

Índice

03 | HOMENAGEM

Serafim Gianocaró, uma história de luta em prol dos trabalhadores

06 | SINDICAL

Calisto Cardoso de Brito é o novo presidente do Sindicato dos Securitários SP

07 | DIREITO

Senado aprova isenção do vale-transporte ao trabalhador

08 | DIREITO

Câmara aprova pagamento de salário-maternidade a cônjuge de mãe

09 | SAÚDE

Em estado emergencial, SP precisa de doação de sangue

10 | DIA DO SECURITÁRIO

Festa em comemoração ao feriado

12 | LAZER

Colônias de Férias e Centro Campestre

Diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo

Presidente: Calisto Cardoso de Brito;
1º vice-presidente: Rijosval Gama de Oliveira;
2º vice-presidente: Laércio Marini;
3º vice-presidente: Wagner Domingos da Mata;
Secretário-geral: José Eduardo dos Santos ;
1º secretário: Cláudio Preto;
tesoureiro: Jaime Vespúcio;
1º tesoureiro: Orlando José da Silva Filho

O Securitário

Jornalista responsável:
Léia Hirose, Mtb 39661 -
leia@securitariosp.org.br;
Redação: Itamar Barreto, Mtb 37566
itamar@securitariosp.org.br;
Kelly Lubiato, Mtb 25933
klubiato@revistaapolice.com.br;
Projeto gráfico e Diagramação:
Correcta Comunicação;
Tiragem: 10.000 exemplares;
Sede Social: Av. Nove de Julho, 40 - 8º andar
Bela Vista - Tel: 3259-0411 r. 216
securitariosp@securitariosp.org.br

HOMENAGEM

Serafim Gianocaró:

Uma história de vida marcada pela luta em prol dos trabalhadores securitários(as) do Brasil

Serafim Gianocaró, nasceu em São Paulo - capital, no dia 23 de dezembro de 1945, e ingressou na área de seguros com apenas 16 anos, em 1961. A princípio exerceu a função de auxiliar de escritório na Lloyd Industrial Sul Americano. Anos depois, foi caixa na Companhia Central de Seguros, e subgerente administrativo na Campina Grande Cia de Seguros Gerais. Trabalhou também na Estimulo Administradora e Corretora de Seguros e na Intermedium Corretora de Seguros. Nesse período, destacou-se como profissional do setor. Sua entrada no Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo aconteceu em 1972, ocupando o cargo de secretário administrativo, adquirindo grande capacidade para lidar com a categoria securitária no Estado.

Em outubro de 1987 tomou posse como presidente da entidade. Passou por inúmeras adversidades, mas mesmo assim foi moldando sua própria personalidade e conseguindo conquistar a simpatia não só dos trabalhadores, mas também do setor de seguros e do movimento sindical.

Desde a primeira gestão de Serafim, iniciou-se o processo de expansão da base territorial da entidade. Hoje, o sindicato conta com quatro andares do Edifício Brasilar, localizado no centro da capital paulista, que oferece inúmeros serviços aos trabalhadores, e mais sete subsedes distribuídas em pontos estratégicos de concentração da categoria. O sindicato conta também com quatro amplos espaços de lazer, que promovem atividades sociais e esportivas.

As gestões do dirigente passaram por um processo de evolução significativo, fazendo do Sindicato dos Securitários SP uma entidade forte e com administração autêntica e transparente. O Sindicato representa atualmente cerca de 45 mil trabalhadores distribuídos em empresas Seguradoras, Previdência Privada Aberta, Resseguradoras e Capitalização, Corretoras de Seguros, Previdência Privada Fechada, Corretoras de Valores e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários.

Engajado, Serafim tinha como premissa a luta por melhores salários e, em consequência, melhor qualidade de vida à categoria. Ao longo dos 26 anos de atuação aconteceram intensas negociações com os sindicatos patronais para a atualização dos índices econômicos das Convenções Coletivas de Trabalho e, como ele mesmo dizia: "Na maioria das vezes, não alcançamos os resultados que almejamos e, portanto, não agradamos a todos".

Em contrapartida, em sua gestão ampliaram-se os serviços em todos os sentidos. Em seu ponto de vista, para alcançar sucesso no trabalho era necessário aprimorar projetos já conquistados no presente, aprender com as realizações do passado e ficar de olhos e braços sempre muito abertos às boas oportunidades do futuro.



Serafim foi também uma figura constante, por exemplo, nos movimentos relacionados às questões sociais e de igualdade e equidade de gênero. Em 2012, foi o anfitrião do 2º Encontro Nacional da Mulher Securitária. A primeira edição deste evento ocorreu em 1996, sendo realizada por Álvaro Farias de Freitas, então presidente da Federação Nacional dos Securitários (Fenespic). O encontro nacional deu origem ao Encontro Estadual da Mulher Securitária de São Paulo, que neste ano completou sua décima sétima edição.

A diretoria do sindicato reconhece que a presença do companheiro e amigo Serafim Gianocaró fez diferença na vida dos trabalhadores. "Sem sombra de dúvida, Serafim plantou 'sementes' de prosperidade por todos os lugares onde passou e em tudo o que realizou. Construiu fortes laços de amizade e ganhou de forma natural a confiança da categoria".

Em seu amplo percurso de luta sindical assumiu importantes cargos de projeção estadual, nacional e internacional: foi juiz classista suplente do TRT da 15ª Região; presidente da Fenespic desde 2003; diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec) desde 1990 e vice-presidente desde 2012; presidente da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro (SBCS) desde 2010; secretário do Trabalhador Securitário da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e Secretário Executivo (Cone Sul) da Federación Latinoamericana de Trabajadores Bancarios de Seguros y Afines (FELATRABS).

HOMENAGEM**Depoimentos**

“O mundo do trabalho perdeu uma de suas grandes referências com o passamento de Serafim Gianocaró. Cabe a nós levar adiante seus ideais de reconstrução de uma sociedade mais justa na luta pela valorização da classe trabalhadora.”

Ricardo Patah,
presidente da UGT

“A perda do companheiro Serafim Gianocaró deixa uma grande lacuna não só meio sindical. Além do grande dirigente e expressiva liderança, perdemos um grande amigo.”

Canindé Pegado, secretário geral da UGT



“Serafim nos deixou um exemplo de ser humano, sempre preocupado e atento com todos a sua volta, preservando sempre o valor da amizade e sinceridade. Sábio e competente negociador, com sua forma discreta de ser sempre defendeu a classe trabalhadora com dedicação e empenho.”

Valdir Bruschi, presidente do Sindicato dos Securitários do Rio Grande do Sul

“Foi com muita tristeza que recebi a notícia do falecimento do Serafim Gianocaró.

Durante os dois períodos em que presidi o SINDSEG-SP, tive a ocasião de negociar com ele os termos dos acordos coletivos, além de várias outras intervenções em que ele tão bem defendia os interesses dos colaboradores das Seguradoras.

Sempre apreciei a lisura de seus propósitos, firmes na defesa de seus representados, mas conciliadores no respeito aos objetivos das empresas de seguros.

Quando passei para o Conselho da AGF (hoje Allianz), fui ao Sindicato para rescindir meu contrato de Securitário. Disse a ele: “Serafim, eu fui presidente de sindicato, presidente de seguradoras, mas, no fundo você sempre foi meu verdadeiro Presidente, pois sou um Securitário, com muito orgulho!”

Ele sorriu, e sempre me lembrou desse episódio. Sentirei falta dele!”

Paulo Marraccini, presidente da Fensseg



“Serafim Gianocaró sempre participou ou interveio em momentos muito sérios de minha vida. E sempre apoiando, com incrível espírito conciliador. Quando retornei a São Paulo para colaborar na fundação da Prever Seguros, em 1983, foi ele que nos visitou ali, no então conhecido prédio dos “Diários Associados”, a fim de se apresentar à Diretoria e, sobretudo, estabelecer um vínculo que

permaneceria por cerca de 30 anos. Apesar dos tempos difíceis, o conceito do Sindicato era inatacável, tendo sido determinado que quaisquer alterações funcionais fossem homologadas lá, como o estabelecimento pioneiro de um horário móvel, oferecendo café da manhã e lanche após o expediente. Passada a minha época de Prever, já agora como Diretor do SINDEPP/SP, com o meu amigo Dr. Ernesto Reis, encontro o Serafim do outro lado da mesa. O relacionamento entre os dois Sindicatos sempre foi proveitoso e, de certa forma, fundamental para a sobrevivência de algumas entidades, mercê de sua compreensão e sabedoria. Mais tarde, deixo a atividade sindical e voltei a encontrá-lo num momento crucial para a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro – SBCS, assumindo-a corajosamente, mesmo quando a opinião de muitos era por sua extinção. Nessa ocasião, ainda me lembro quando declarou assumir a SBCS, o curso na ETEC e ainda dava abrigo para a sua localização na sede do Sindicato... E assim, sob a sua égide, acabamos de completar, neste ano, 60 anos de existência. Nós não existiríamos não fossem a coragem e a visão de um homem simples e, sobretudo, sábio. Obrigado, Serafim!”

Afonso Heleno de Oliveira Fausto, diretor da SBCS



“O mercado de seguros brasileiro perdeu um proeminente profissional, batalhador incansável e ferrenho defensor dos direitos e dos interesses dos securitários, e nós da Camaracor-SP perdemos um grande parceiro e dileto amigo. Descanse em paz, Serafim Gianocaró.”

“Não existe nada pior do que a dor da saudade.”

Pedro Barbató Filho, presidente da Camaracor



“O relacionamento entre o CVG/SP e o Sindicato dos Securitários de São Paulo sempre foi muito próximo.

Na visão do CVG/SP, o Serafim Gianocaró deixa um extenso trabalho, desenvolvido ao longo dos 26 anos em que esteve à frente do Sindicato dos Securitários de São Paulo.

A abrangência disto passa pela negociação de benefícios trabalhistas para a classe, estabelecimento de estruturas jurídicas, de apoio ao pleno emprego, de convênios variados, e também de entretenimento em diversas localidades, atendendo assim apelos variados dos securitários.

Especificamente em relação à programação de formação e especialização profissional desenvolvida pelo Sindicato dos Securitários, o CVG/SP inclusive teve a feliz oportunidade de interagir nos seguimentos de sua especialidade e auxiliá-los nos cumprimentos de parte deste objetivo.

A obra deste amigo e líder, reflete por si mesma o tamanho de sua visão e capacidade de realização e, certamente, deixou sua marca na história de nosso mercado.”

Dilmo Bantim Moreira, presidente do CVG/SP



“Serafim marcou meu coração. Foi no dia em que realizávamos a assembleia que decretava a morte e o enterro da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro. De repente, com aquele jeito sereno que tão bem o caracterizava, vem ele e promove o resgate da entidade, pedindo ajuda a todos nós. Foi o início de um (breve) convívio que me fez colocá-lo em lugar muito especial. Agora saudoso.”



Plínio Machado Rizzi, advogado e diretor da SBCS



“Estamos todos muito tristes pela perda do companheiro de mercado e grande amigo que foi Serafim Gianocoro. Homem simples de atitudes grandiosas e que sempre se portou como grande líder dos Securitários, demonstrando compreensão sem perder a firmeza na defesa dos interesses da classe. Como disse o Fernando Simões, Secretário Geral do SINDSEG-SP, e que ano a ano “sentava” com o Serafim para as negociações do dissídio da categoria: “ele fará muita falta e deixa um enorme vazio entre nós”. Que o bom Deus acolha a sua alma e dê um imenso conforto a sua família.”

Mauro César Batista - Presidente do SINDSEG-SP e da Academia Nacional de Seguros e Previdência (ANSP)

“Tive a oportunidade de conviver com o Serafim durante muitos anos e, sobretudo, quando presidi o Sindicato das Empresas. Sempre foi uma pessoa acessível, que soube defender com sabedoria os interesses dos securitários e evitar conflitos com as seguradoras. É uma grande perda para os profissionais da minha geração e, pessoalmente, perco também um amigo”.

Jayme Garfinkel, presidente do Conselho da Porto Seguro



“Expressar considerações sobre um verdadeiro AMIGO é, sempre, com certeza, uma demonstração simples mas que retrata um posicionamento extraído do fundo do coração e, assim, com total e absoluta seriedade.

No caso específico, não estou me referindo a um eterno AMIGO mas, sim, a um verdadeiro irmão.

Da mesma forma, expressar sobre um determinado profissional, dedicado de corpo e alma em prol da categoria dos Securitários, ao longo de, no mínimo, 30 anos, é muito simples e gratificante.

Não perdi um irmão e um amigo profissional.

O perdemos apenas e tão somente fisicamente.

Sua presença marcante, de irmão e profissional de altíssimo ní-



vel, estará sempre presente em meus pensamentos. Jamais esquecerei Serafim Gianocoro.”

Osmar Bertacini, presidente da Humana Seguros

“Serafim foi um colega solidário, incentivador, bem humorado, leal, ético, agregador, companheiro e amigo em todas as circunstâncias, fossem estas boas ou não. Sempre ajudou a todos, inclusive a esta CONTEC, em uma época difícil. A partida deste valoroso amigo e companheiro deixa um vazio de difícil substituição.”

Laurenço Prado, presidente da Contec



NOTA

Corretor de seguros Luiz Carlos Frias morre aos 81 anos

O mercado de seguros perdeu um grande profissional no dia 01 de outubro de 2013, o corretor de seguros Luiz Carlos Frias faleceu em razão de insuficiência respiratória na capital paulista.

Nascido no dia 7 de novembro de 1931, Frias atuou no mercado por mais de seis décadas, dando sua contribuição de forma significativa ao crescimento do setor no País. Ele ingressou como associado ao Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo em 11 de outubro de 1955, sendo o associado de número 3.826.

Sempre muito ativo, Frias continuava trabalhando como diretor de uma corretora de seguros até este ano. O securitário será sempre lembrado pelos profissionais que atuam no setor como referência de corretor de seguros e reconhecido por sua determinação e honestidade.

A diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo lamenta e se solidariza com a dor dos familiares.



Luiz Carlos Frias à direita e familiares

SINDICAL**Calisto Cardoso de Brito é nomeado presidente do Sindicato dos Securitários SP**

A diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo anunciou no dia 31 de outubro a nomeação de Calisto Cardoso de Brito como novo presidente da entidade sindical.

Calisto ocupava a função de vice-presidente e sua escolha acontece num momento de consternação, em que o mercado de seguros perde o amigo e líder Serafim Gianocar, companheiro que tanto lutou em defesa dos securitários.

O novo presidente tem a missão de expandir o legado deixado por Serafim Gianocar, seu antecessor, e continuar o trabalho de fortalecimento do Sindicato e da categoria.

“Os desafios são grandes, uma vez que o Sindicato dos Securitários é um dos mais representativos do país. Felizmente nós contamos com uma diretoria comprometida, funcionários dedicados e o ardente desejo de trabalhar em prol da categoria”, resumiu o novo presidente.

**CAMPANHA****Securitários aprovam pauta da Campanha Salarial 2014**

Apesar da instabilidade na economia brasileira informada nos últimos tempos, fontes oficiais do mercado de seguros no País têm confirmado o bom crescimento do setor neste ano. Segundo a Superintendência de Seguros Privados (Susep), o setor de seguros apresentou alta de 14,8% entre janeiro a agosto de 2013, totalizando arrecadação de R\$ 115 bilhões no período.

A grande luta dos securitários em busca de melhores salários e condições de vida começou com o Seminário Estadual de Elaboração da Pré-pauta de Negociação Salarial, realizado entre os dias 28 e 29 de setembro, na Colônia de Férias dos Securitários, localizada em Praia Grande, e foi definida na Assembleia de Apresentação, Discussão e Negociação das Convenções Coletivas de Trabalho/2014, realizada em 10 de outubro, na sede social da entidade.

A diretoria da entidade juntamente com os trabalhadores securitários, aprovou em assembleia a pauta de reivindicações da Campanha Salarial de 2014. Entre as reivindicações da cate-



➤ Seminário estadual de elaboração da pré-pauta de negociação salarial, dias 28 e 29 de setembro



➤ Assembleia de apresentação, discussão e negociação das Convenções Coletivas de Trabalho/2014, dia 10 de outubro

goria estão: aumento real, reposição da inflação e benefícios. “O que realmente esperamos é trazer resultados justos para os trabalhadores que contribuem significativamente para o crescimento do setor”, ressalta Laércio Marini, diretor.

A pauta será entregue ao sindicato patronal e à diretoria do sindicato espera não encontrar entraves para negociar melhores salários aos securitários. “Embora seja de nosso conhecimento que toda negociação salarial é um grande desafio, da mesma maneira estamos convencidos de que estamos prontos para enfrentar todas as adversidades com disposição, preparo e organização”, frisou.

A diretoria do sindicato está empenhada na defesa da pauta, sobretudo daqueles pontos que implicam em ganhos reais para os trabalhadores. “É justo e se faz necessário que sejamos reconhecidos por nossos esforços e contribuições no crescimento do mercado de seguros do país”, disse Marini, convocando a participação dos trabalhadores no processo.

“Contamos com o apoio da categoria para o fortalecimento e a construção de um acordo coletivo que vise a dignidade do trabalhador e um ganho real que atenda às necessidades dos securitários.”

ECONOMIA

R\$ 143 bilhões devem ser injetados na economia a título de 13º salário

Até dezembro de 2013 devem ser injetados na economia brasileira pouco mais de R\$ 143 bilhões em decorrência do pagamento do 13º salário. Este montante representa aproximadamente 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país e será pago aos trabalhadores do mercado formal, inclusive empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social, e para aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados. Cerca de 82,3 milhões de brasileiros serão beneficiados com um rendimento adicional de R\$ 1.740, em média, segundo estimativas do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Os valores estimados pelo Dieese levam em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente a 2012, e informações do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS) e da Secretaria Nacional do Tesouro (STN).

Dos cerca de 82 milhões de brasileiros que devem ser beneficiados pelo pagamento do 13º salário, aproximadamente 30,76 milhões, ou 37,4% do total, são aposentados ou pensionistas da Previdência Social. Os empregados formais (50,6 milhões de pessoas) correspondem a 61,4% do total. Entre estes, os empregados domésticos com carteira de trabalho assinada somam 1,760 milhão, equivalendo a 2,2% desse conjunto de beneficiários do abono natalino. Além desses, aproximadamente 760 mil pessoas (ou 1,2% do total) referem-se aos aposentados e beneficiários de pensão da União (Regime Próprio).

Há ainda um conjunto de pessoas constituído por aposentados e pensionistas dos estados (regime próprio) que vai receber o 13º e que não pode ser quantificado. Do montante a ser pago a título de 13º, cerca de 20% dos R\$ 143 bilhões, ou seja, pouco menos de R\$ 30 bilhões, serão pagos aos beneficiários do INSS. Outros R\$ 100 bilhões, ou 70% do total, irão para os empregados formalizados; incluindo os domésticos. Aos aposentados e pensionistas da União, caberá o equivalente a R\$ 7,2 bilhões (5%) e aos aposentados e pensionistas dos Estados, R\$ 6,3 bilhões (4,4%).

O número de pessoas que receberá o 13º salário em 2013 é cerca de 2,9% superior àquele calculado para 2012. Estima-se que mais de 2 milhões de pessoas passarão a receber o benefício, por terem requerido aposentadoria ou pensão, por se incorporarem ao mercado de trabalho ou ainda devido à formalização do vínculo empregatício. Para efeito de comparação com 2012, quando o Dieese estimou que cerca de R\$ 131 bilhões entrariam na economia em consequência do pagamento do 13º, o valor apurado neste ano indica um crescimento da ordem de 9,8%.

Fonte: *Jornal do Brasil*

DIREITO

Senado aprova isenção do vale-transporte a trabalhador

Os trabalhadores terão direito a isenção do custeio do vale-transporte, cabendo ao empregador bancar, integralmente, a despesa. É o que aprovou no dia 16 de outubro, a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, em decisão terminativa. Agora a proposta, de autoria do senador e ex-presidente Fernando Collor de Mello (PTB-AL), seguirá diretamente para a Câmara, exceto se ocorrer um recurso para levar a matéria para o plenário da Casa.

Por conta de uma lei de 1985, as empresas podem, atualmente, deduzir até 6% do salário dos empregados para os custos com transporte. Cabe aos trabalhadores arcarem com os valores do vale-transporte que excederem esse percentual. Na justificativa do projeto, Collor argumentou que o vale-transporte, adotado aos poucos pela empresa nesses quase 30 anos de vigência da lei, tornou-se atualmente a “principal fonte de financiamento para o transporte urbano e é responsável por cerca de 50% do faturamento do setor”.

De acordo com Collor, a isenção significa “um aumento muito considerável” para a renda do trabalhador dentro do atual contexto do “acirramento do processo inflacionário e consequente queda do seu poder de compra”. A matéria foi apresentada no fim de junho deste ano - após o início dos protestos de rua que tomaram conta do País e tiveram como um dos principais motes iniciais o preço da tarifa do transporte coletivo.

Ele disse que as eventuais despesas adicionais das empresas, em arcar com todo o custo

do vale-transporte, são passíveis de serem abatidos da receita para fins de apuração do lucro tributável. O relator da matéria na comissão, senador Paulo Paim (PT-RS), concordou com Collor e destacou que o abatimento não trará prejuízos para as empresas.

“Trata-se, sem dúvida alguma, de medida ousada, porém necessária para garantir aos trabalhadores do nosso País essa conquista tão necessária, ainda mais se considerado, como muito bem ponderou o autor da proposição, que essa alteração fará grande diferença no impacto do orçamento dos empregados e não causará tanto impacto nos custos das empresas”, afirmou Paim, no parecer.

Fonte: *Gazeta do Povo*



DIREITO

UGT assina o “Pacto pelo Trabalho Decente” na Copa do Mundo 2014

No dia 17 de outubro, o presidente da União Geral dos Trabalhadores – UGT, Ricardo Patah, juntamente com a OIT – Organização Internacional do Trabalho e a Prefeitura de São Paulo, assinaram o “Pacto pelo Trabalho Decente”, comprometendo-se a lutar para que os trabalhadores e trabalhadoras que fabricam artigos esportivos, constroem estádios de futebol, bem como para os atletas, tenham seus direitos trabalhistas respeitados.

Participaram do lançamento do Pacto pelo Trabalho Decente na Copa do Mundo de 2014 diversas organizações, autoridades e representantes civis. O evento foi coordenado pela vice-prefeita de São

Paulo, Nádía Campeão, que também é coordenadora da SPCOPA (Comitê Especial para a Copa do Mundo).

Na ocasião aderiram ao Pacto a Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo, Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e organizações da sociedade civil.

O Pacto pelo Trabalho Decente se baseia no acordo de cooperação técnica an-



Uol esportes

teriormente assinado pela OIT e Prefeitura de São Paulo, no âmbito das obras e das ações em defesa do trabalho decente, antes, durante e depois da Copa do Mundo de 2014. O evento aconteceu no auditório da Prefeitura de São Paulo.

Fonte: UGT

Câmara aprova pagamento de salário-maternidade a cônjuge de mãe

O Plenário aprovou, no dia 25 de setembro, a Medida Provisória (MP) 619/13, cujo projeto de lei de conversão permite ao cônjuge continuar a receber o salário-maternidade se a mãe da criança morrer e cria regras para a concessão de moratória e o perdão de dívidas de Santas Casas de Misericórdia junto ao Fisco. Esses temas foram incluídos no texto pelo relator, deputado João Carlos Bacelar (PR-BA). A matéria será votada ainda pelo Senado.

Esta é a última MP que a Câmara aceitará para votação com temas estranhos ao assunto original editado pelo Executivo, conforme decisão do presidente Henrique Eduardo Alves. A MP 619/13 já veio do governo com temas diferentes, entre os quais a ampliação dos armazéns públicos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e a construção de cisternas em cidades que sofrem com a estiagem.

A novidade no texto de Bacelar em relação ao salário-maternidade é o pagamento do benefício ao cônjuge daquele que estava recebendo o salário e vier a falecer. Isso valerá tanto para a mulher que estiver recebendo o salário por ter dado

à luz quanto para a adotante. No caso do homem, se ele adotar uma criança quando solteiro, receber o salário-maternidade, casar e morrer no período da licença-maternidade, o salário poderá continuar a ser pago à esposa.

O pagamento ocorrerá pelo período



restante da licença, cujo total é de 120 dias a partir do nascimento ou da adoção. Entretanto, ele não será pago se o filho morrer ou for abandonado.

Para receber o salário-maternidade, o cônjuge ou companheiro sobrevivente deverá deixar de trabalhar para cuidar da criança, sob pena da suspensão do benefício.

Licença-maternidade

Originalmente, a MP mudava a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) para assegurar o recebimento do salário-maternidade, pago pelo INSS, às mães adotantes, independentemente da idade da criança adotada.

De 2002 a 2009, vigorou uma regra de licença-maternidade para adotantes conforme a idade da criança adotada: de 120 dias se a criança tivesse até um ano de idade; de 60 dias, para criança com mais de um e até quatro anos; e de 30 dias, se a criança tivesse mais de quatro e até oito anos de idade.

Em 2009, a CLT foi mudada quanto à licença para unificá-la em 120 dias em todos os casos, mas a legislação previdenciária continuou igual, dificultando o recebimento do salário-maternidade em período igual ao da licença.

Com a MP, tanto a licença quanto o salário-maternidade serão de 120 dias em vínculo com a idade da criança.

Na CLT, o relator especificou que, no caso de adoção ou guarda judicial conjunta, a licença-maternidade será concedida a apenas um dos adotantes ou guardiões.

Fonte: Agência Câmara

DIREITO**Pessoas com deficiência ainda encontram dificuldade para atuar no mercado**

Após comemorar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, dia 21 de setembro, a avaliação é que ainda há desafios a serem enfrentados para garantir o acesso das pessoas com deficiência (PCDs) ao mercado de trabalho. De acordo com Antônio José Ferreira, presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (Conade), nem 50% das vagas de trabalho que deveriam estar ocupadas por PCDs, de acordo com a Lei 8.213 de julho de 1991, estão preenchidas.

Desde 1991, a legislação determina que empresas com mais de 100 funcionários devem destinar de 2% a 5% das vagas para pessoas com deficiência. Em 2011, um total de 325,3 mil pessoas com deficiência tinham vínculo empregatício, de acordo com a última Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho. O número seria 700 mil se a lei fosse integralmente cumprida, de acordo com o presidente do Conade.

“Com a lei de cotas, temos conseguido que as pessoas com deficiência tenham participação no mercado de trabalho, mas a participação é tímida. Se tivéssemos todas as vagas ocupadas seriam 700 mil pessoas com deficiência empregadas e ainda são 325 mil. Temos mais vagas disponíveis do que pessoas com deficiência no mercado de trabalho”, afirmou Ferreira.

A renda média das pessoas com deficiência foi R\$ 1.891,16 em 2011, de acordo com os dados da Rais. A maioria dos empregados tem ensino médio completo – são 136 mil. Os homens predominam.

A qualificação adequada não é o principal entrave para a contratação de pessoas com deficiência, na avaliação de Antônio José. “Isso se dá não apenas pela questão da capacitação. Isso se dá pelo desconhecimento que o empresário tem do que pode fazer uma pessoa com deficiência”, disse.

O presidente do Conade avalia que o cumprimento das leis que garantem direitos aos deficientes, seja em áreas como educação, acessibilidade e trabalho, tem avançado. Ele observa, no entanto, que é preciso criar uma cultura de inclusão na sociedade brasileira. “No caso das pessoas com deficiência não temos leis que sejam punitivas, então, temos que fazer sensibilização, campanhas”, disse.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tem cerca de 45,6 milhões de pessoas com pelo menos um tipo de deficiência, o que representa 23,92% da população.

Fonte: Você no RH

SAUDE**Em estado emergencial, SP precisa de doação de sangue**

Os bancos de sangue paulistas estão em situação crítica, conforme alerta a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Responsável pelo abastecimento de mais de 100 hospitais da rede pública da região metropolitana de São Paulo, a Fundação Pró Sangue está com os estoques de sangue dos tipos O positivo e O negativo em situação emergencial. Também há poucas bolsas dos tipos A positivo e A negativo.

“Com a proximidade dos feriados de novembro, aumenta a necessidade de doações por causa do aumento dos acidentes. Por isso, estamos convocando a população a doar sangue, colaborando para a regularização dos estoques”, diz Osvaldo Donini, coordenador da Hemorrede Estadual.

Para doar sangue basta estar em boas condições de saúde, estar alimentado (porém evitar a ingestão de comida gordurosa nas quatro horas que antecedem a doação e bebidas alcoólicas 12 horas antes da coleta), ter entre 16 e 67 anos, pesar no mínimo 50 quilos e trazer documento de identidade original com foto.

A lista dos postos de doação de sangue em todo o Estado está no site da secretaria (<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/destaques/doacao-de-sangue>).

Fonte: O Estado de S.Paulo

**CURSOS****Entrega de certificado de curso**

A coordenação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato dos Securitários entregou certificados do curso de Introdução ao Seguro, ministrado por Breno de Cerqueira Leite, no dia 10 de outubro. A diretoria do Sindicato parabeniza todos os alunos pelos esforços e conquistas.



DIA DO SECURITÁRIO

Sindicato dos Securitários

Não faltou animação na festa de comemoração do Dia Nacional do Securitário/Previdenciário. O evento organizado pela diretoria do Sindicato dos Securitários, realizado no dia 26 de outubro, na Chácara dos Sonhos, na cidade de Jundiaí, contou com a presença de mais de 5 mil pessoas.

A banda Sombra e Água Fresca animou a festa, indo do rock and roll ao forró, passando pelo sertanejo e pagode, agradando a todos os gostos. Securitários e convidados dançaram a valer durante todo o dia.

Quem compareceu pode consumir chope, refrigerante e churrasco à vontade, algodão doce, pipoca, sorvete e uma succulenta feijoada. Além dos quatro bois no rolete, que já são marca registrada do evento.

Um momento marcante da festa ocorreu quando a diretoria do Sindicato, em respeito e reconhecimento ao trabalho realizado, solicitou aos presentes um minuto de silêncio em memória de Serafim Gianocaró, falecido no dia 20 de outubro e que comandou a entidade por mais de duas décadas. O espaço de mais de 300 mil metros quadrados foi tomado pelo silêncio, num gesto de carinho e apreço pelo ex-presidente.

A festa ainda reservou aos presentes o sorteio de diversos prêmios, como cafeteiras elétricas, micro-ondas, bicicletas, frigobar e TV de LCD de 40 polegadas.

O cantor carioca Jorge Aragão, um dos ícones do samba, também esteve presente e deu sua contribuição de alegria na festa do securitário. Sob o sol forte, os convidados puderam curtir hits que marcaram os 35 anos de carreira do sambista como "Coisa de Pele", "Identidade", "Enredo do meu samba", entre outros.

Essa é uma das muitas iniciativas da diretoria do Sindicato dos Securitários para valorizar seus associados, que desenvolvem com excelência seu trabalho e confiam a nós a missão de representá-los. Todos os esforços foram canalizados para que a categoria tivesse um evento à altura de sua importância.

A diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo agradece mais uma vez a presença, o carinho e o apoio da família securitária.



promove festa para categoria



PRAIA GRANDE

14, 15, 16 e 17 de novembro: Um fim de semana para relaxar e curtir!

Que tal um final de semana prolongado para relaxar e curtir a família? Venha participar do encontro que a diretoria do Sindicato dos Securitários do Estado de São Paulo está preparando para você entre os dias 14, 15, 16 e 17 de novembro. Serão belíssimos dias na Colônia de Férias dos Securitários de Praia Grande, repletos de diversão e muito conforto. Haverá apresentação de música ao vivo, além de muita comida e bebida.

Confira a programação: coquetel de boas vindas, feijoada com pagode, noite festiva, churrasco, noite da pizza e 'aquele almoço de domingo'!

Reservas e informações gerais pelo telefone: (11) 3259-0411, ramal 224, com Cida; e 249, com Nilza, das 13h às 18h:30.

Importante: No Período de 14 a 17 de novembro, a Colônia estará aberta somente aos hóspedes ou associados que fizerem reservas antecipadas para os eventos.

Agenda

Almoço Árabe (Comida típica e apresentação de dança árabe)

Data: 24 de novembro, às 12h30

Local: Centro Esportivo e Recreativo dos Securitários, em Itaquera

Estacionamento Gratuito

Cardápio: Entrada com patês e salgados, almoço, doces árabes. As bebidas serão cobradas à parte.

Convites:

R\$ 40,00 – Adulto.

R\$ 20,00 – Crianças de 6 a 9 anos

Crianças de até 5 anos - entrada franca

Informações com Junior –

telefones: (11) 2521-3341 / 99904-0673

Lazer

Próximos feriados nas Colônias de Férias de Caraguatatuba e Praia Grande e Centro Campestre/Pesqueiro em Ibiúna

Férias de janeiro de 2014

Períodos:

- De 6 a 12 de janeiro
- De 13 a 19 de janeiro
- De 20 a 26 de janeiro
- De 27 a 2 de fevereiro

Inscrições: De 1º a 29 de novembro de 2013

Sorteio: 3 de dezembro de 2013 – Colônia de Férias de Caraguatatuba e Centro Campestre de

Ibiúna

Sorteio: 4 de dezembro de 2013 – Colônia de Férias de Praia Grande

Pagamento: 6 de dezembro de 2013

Informações e reservas na Avenida Nove de Julho, 40 – 15º andar. Tel.: (11) 3259-0411, ramais 224 e 249, com Cida ou Nilza, das 13h às 18h30. E-mails: cida@securitariosp.org.br / nilza@securitariosp.org.br.



Colônia de Férias de Praia Grande



Colônia de Férias de Caraguatatuba



Centro Campestre/Pesqueiro de Ibiúna

O SECURITÁRIO

ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS SECURITÁRIOS SP

Site: www.securitariosp.org.br

Sede social

Avenida Nove de Julho, 40 – 8º, 9º, 14º e 15º andares. Bela Vista. SP.

Cep: 01312-000.

Telefone: (11) 3259-0411

securitariosp@securitariosp.org.br

Subsede Santos

Rua Almeida de Moraes, 41.

Vila Matias. Santos. CEP 11015-450.

Telefone: (13) 3235-6123.

Fax (13) 3224-2215.

subsedesantos@gmail.com

Subsede Santo Amaro

Avenida Santo Amaro, 5958.

Santo Amaro. SP. CEP 04701-000.

Telefone/Fax (11) 5183-5684 /

5182-6067.

santoamaro@securitariosp.org.br

Subsede de Campinas

Rua Emilio Ribas, 703. Cambuí.

Campinas. CEP 13025-141

Telefone: (19) 3295-9671 /

3295-9674.

campinas@securitariosp.org.br

Subsede São José dos Campos

Av. Juscelino Kubitschek, 4.863. Monte

Castelo. S.J.C. CEP 12215-310.

Telefone: (12) 3922-2999.

sjcampos@securitariosp.org.br

Subsede Santo André

Rua Cel Francisco Amaro, 34. Centro.

CEP 09020-250.

Telefone/Fax (11) 4427-5854 /

4427-5828.

santoandre@securitariosp.org.br

Subsede Guarulhos

Rua Maria Tereza, 185 - Jd. Santa Mena

Guarulhos. CEP 07096-190

Telefone: (11) 2461-0846.

Fax: (11) 2468-1125.

guarulhos@securitariosp.org.br

Subsede São José do Rio Preto

Rua João Teixeira, 332. Santa Cruz

Telefone: (17) 3231-3218

CEP 15014-180

sjriopreto@securitariosp.org.br

Centro Esportivo e Recreativo dos Securitários

Rua Ioneji Matsubayashi, 982.

Itaquera. CEP 08260-050.

Telefone/Fax (11) 2521-0112 /

2521-3341.

ceitaquera@securitariosp.org.br

Colônia de Férias dos Securitários em Praia Grande (Litoral Sul)

Rua Rui Barbosa, 594. Boqueirão.

Praia Grande. CEP 11700-170.

Telefone: (13) 3491-1444.

praiagrande@securitariosp.org.br

Centro Campestre / Pesqueiro de Ibiúna

Estrada Vicinal do Verava, km 18.

Bairro do Verava. Ibiúna.

CEP 18150-000.

Telefone: (15) 3394-1205.

ibiuna@securitariosp.org.br

Colônia de Férias dos Securitários em Caraguatatuba (Litoral Norte)

Jardim dos Sindicatos / Porto Novo

Avenida José Cândido Cappelli, 300.

CEP 11667-300.

Telefone/Fax: (12) 3887-4649.

caraguatatuba@securitariosp.org.br